

VoIP e os países de terceiro mundo

Billy Souto Maior

Já não é novidade que o VoIP hoje é uma ótima opção para quem busca redução de custos em telefonia. Antes visto como um produto empresarial, a tecnologia de voz sobre IP já está presente em muitos lares, sendo usada também como alternativa para reduzir os gastos e otimizar o orçamento doméstico.

E é nos países de terceiro mundo que o VoIP acaba tendo papel essencial na economia. Empresários e pessoas físicas buscam soluções cada vez mais eficientes que tragam redução de despesas e qualidade ao seu dia-a-dia. Por exemplo, só no Brasil existem cerca de 43 milhões de linhas telefônicas fixas, com 10% voltadas para uso comercial.

Assim, o interesse da migração para um sistema VoIP está no fato do consumidor pagar tarifas de 30 a 50% mais baratas, em comparação ao serviço de telefonia fixa. Mas, por outro lado, o acesso a uma banda larga de qualidade ainda é um dos freios para o crescimento da tecnologia VoIP em países de terceiro mundo. Com a melhora gradativa da qualidade da banda larga oferecida, melhora também o crescimento da procura pelo VoIP.

Somente no ano passado, em todo o mundo, houve um número recorde de aderência aos serviços VoIP, totalizando 16 milhões de usuários. De acordo com o instituto de pesquisas In-Stat, o total de indivíduos com acesso à tecnologia chegará a 55 milhões em 2009, porém, apesar deste significativo aumento, ainda há pessoas que nunca ouviram falar em VoIP.

Por este motivo, a disseminação da cultura VoIP é muito importante, principalmente em países em processo de evolução econômica. Uma das apostas para o crescimento deste segmento, a partir deste ano, são os países asiáticos, como Coreia do Sul, Hong Kong e Singapura.

Segundo a Frost & Sullivan, a adoção da tecnologia VoIP na América Latina, por exemplo, crescerá 87,5% ao ano até 2011, quando os serviços associados à tecnologia devem movimentar US\$ 1,1 bilhão. O Brasil, por ser o maior mercado de Telecom da região, será responsável por 49% do total deste tráfego.

A partir destes números, é fácil prever que o crescimento do VoIP e da telefonia IP no mundo será um dos principais fatores para a reavaliação dos planos das operadoras de telefonia fixa, tanto com ligações locais quanto com chamadas de longa distância nos próximos anos. Cada vez mais os consumidores e empresas confiam na comunicação de voz sobre IP e estão voltados às tecnologias convergentes e com novas funcionalidades. Uma nova geração de provedores está nascendo e ganhando mercado com novos modelos de negócios, seja baseado em consumo por minuto ("metered") ou com planos limitados e ilimitados, similar ao que já ocorre nos celulares e que substituem os serviços tradicionais de voz.

Além da regulamentação do serviço, é necessário um eficiente suporte de pós venda, atendimento ao assinante e, claro, a qualidade perfeita das ligações para que as empresas conquistem e fidelizem cada vez mais clientes que optam pelas vantagens do uso de voz sobre IP.

MAIOR, Billy Souto. VoIP e os países de terceiro mundo. **Executivos Financeiros**. São Paulo, set. 2009. Disponível em: <<http://www.executivosfinanceiros.com.br>>. Acesso em 24 set. 2009.